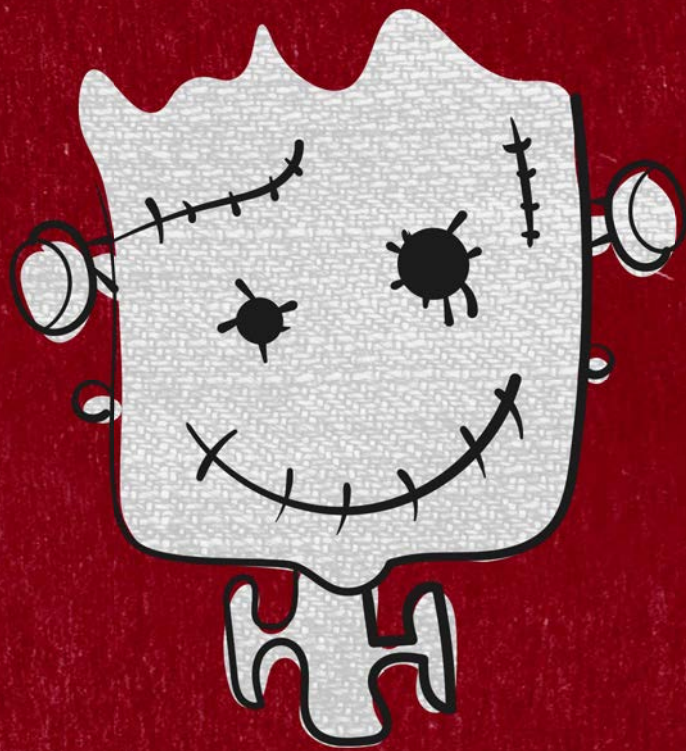


Projeto Pedagógico

FRANKINH@





Uma história em pedacinhos

Livremente baseado na obra de Mary Shelley, Frankinh@ - uma história em pedacinhos utiliza elementos do teatro, das artes visuais, da dança e da música para abordar temáticas fundamentais para as crianças e adolescentes dos dias de hoje: amadurecimento, luto, isolamento, amizade, bullying, aceitação de si e do outro.

Abordando estas temáticas de forma poética e criativa, o espetáculo dialoga com diversas atividades pedagógicas que podem ser realizadas em sala de aula e em diferentes contextos, aproximando a experiência teatral dos conteúdos programáticos presentes na BNCC para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A seguir, apresentaremos algumas habilidades da BNCC que se relacionam com o conteúdo do espetáculo, bem como sugestões de atividades que podem ser realizadas a partir disso.



CIÊNCIAS

(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

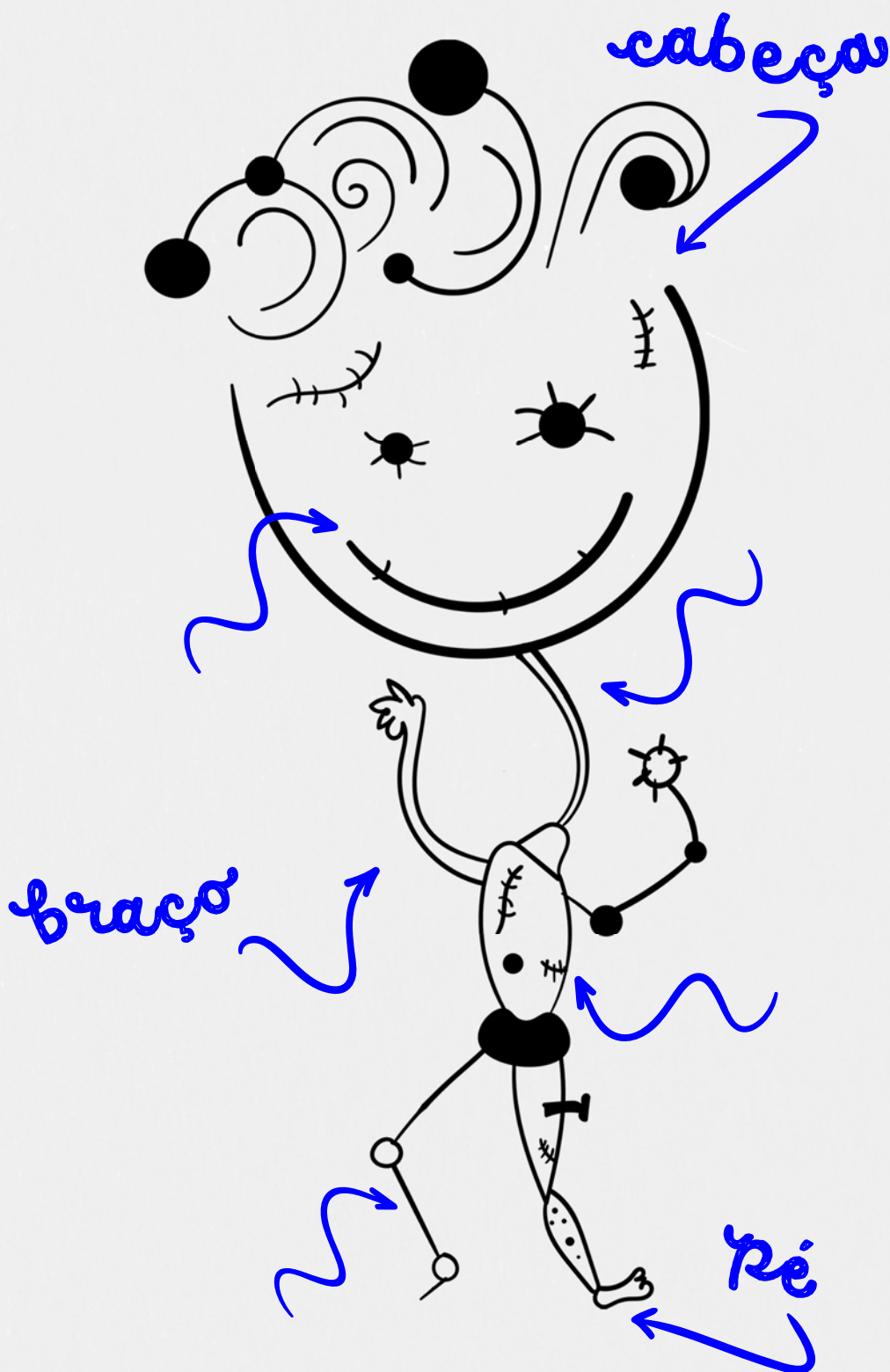
SUGESTÃO DE ATIVIDADE

O espetáculo Frankinh@ - uma história em pedacinhos pode ser utilizado para introduzir o conteúdo sobre o corpo humano. Desta forma, após assistir ao espetáculo, a turma pode conversar sobre o corpo humano e como ele é dividido em partes, com cada pedacinho cumprindo uma função. Após esta conversa, o professor pode usar as próprias crianças como exemplo, pedindo que elas identifiquem em si mesmas e nos demais as partes do corpo e suas funções. Para sistematizar este conteúdo, propomos duas atividades.

ATIVIDADE 1 - Para esta atividade será necessário uma folha de papel kraft de tamanho condizente com o das crianças e canetas. O professor irá convidar um aluno para que se deite na folha de papel. Os demais irão contornar o corpo do colega com as canetas. Após finalizarem esta etapa, os alunos poderão desenhar os órgãos. Este material pode ficar exposto em sala de aula para que as crianças possam consultá-lo quando necessário.

ATIVIDADE 2 - Se possível colocar uma foto de Victor de corpo inteiro com setas e espaços para que as crianças possam escrever as partes do corpo, conforme o exemplo.

Agora que você já sabe um pouco mais sobre o corpo humano e suas funções, que tal identificar as partes do corpo de Victor?



(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Após o espetáculo, a turma pode também discutir sobre a diversidade entre as pessoas, como cada um é diferente do outro, como cada corpo tem sua particularidade e como é importante respeitarmos as diferenças de cada um. Podem ser feitas algumas perguntas norteadoras, por exemplo:

- Todas as pessoas são iguais?
- As pessoas de sua convivência são todas iguais?
- Você conhece alguém que usa a linguagem de sinais para se comunicar com os outros?
- Você conhece alguém que não enxerga? Como essa pessoa se desloca pelos lugares?
- Comparando as pessoas, podemos observar algumas características iguais e outras diferentes?

- Somente olhando, conseguimos saber tudo sobre uma pessoa?

Após acolher as opiniões das crianças, o professor pode apresentar imagens de diferentes crianças, com diferentes condições, etnias, cores, etc. Com este material em mãos, o professor pode perguntar o que as crianças veem de diferente nessas crianças e faz o registro no quadro. Depois, ele pode perguntar o que elas veem de semelhanças. Será que elas sentem fome, frio, será que gostam de conversar, de passear, praticar esportes? O professor deve fazer o registro das opiniões das crianças no quadro. Para finalizar a atividade, o professor pode oferecer um papel kraft para que a turma construa um cartaz com imagens e palavras que remetam às diferenças e semelhanças entre as pessoas. Ao fim desta aula, é importante que as crianças compreendam que todas as pessoas possuem diferenças e semelhanças entre si e que isso faz parte da diversidade e toda a diversidade deve ser valorizada e respeitada.



ENSINO RELIGIOSO

(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.

(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.

Em Frankinh@ - uma história em pedacinhos, a importância de ter um nome para ser reconhecido como um indivíduo é um dos principais momentos do espetáculo. Desta forma, a peça pode ser usada para introduzir este conteúdo na sala de aula, afinal, reconhecer seu nome é importante para que a criança se afirme no mundo com suas subjetividades. A seguir, apresentamos uma sugestão de atividade relacionada ao assunto.

Para iniciar a atividade, o professor pode apresentar para a turma o poema Nome da Gente, de Pedro Bandeira, ou outro de sua escolha que também fale sobre esta temática.

NOME DA GENTE

(Pedro Bandeira)

Por que é que eu me chamo isso
e não me chamo aquilo?

Por que é que o jacaré
não se chama crocodilo?

Eu não gosto do meu nome,
não fui eu quem escolheu.

Eu não sei porque se metem
com um nome que é só meu!

O nenê que vai nascer
vai chamar como o padrinho,
vai chamar como o vovô,
mas ninguém vai perguntar o que pensa
o coitadinho.

Foi meu pai quem decidiu
que o meu nome fosse aquele.

Isso só seria justo
se eu escolhesse o nome dele.

Quando eu tiver um filho,
não vou por nome nenhum.

Quando ele for bem grande, ele que
procure um!





Após a apreciação do poema, o professor pode iniciar a conversa sobre os nomes de cada um: qual seu nome, quem escolheu, há alguma história por trás dessa escolha, se você gosta do seu nome, etc...

O professor pode explicar que o nome é muito importante pois nos dá uma identidade e a partir desta identidade as pessoas podem nos conhecer. Após esta conversa, o professor pode pedir que as crianças escrevam o nome de pessoas que elas gostam e que são importantes para ela.

Para encerrar a aula, o professor pode pedir que cada criança escreva seu nome no centro de uma folha em branco e depois desenhe ou escreva coisas que gostam, suas características e etc. Após esta atividade, as crianças podem criar um mural na sala com os nomes de todos.

(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.

O ponto de partida desta aula é o autoconhecimento. Será que nos conhecemos bem? Será que sabemos falar sobre nós mesmos, apontar nossas características físicas e subjetivas, sobre o que gostamos ou não, sobre nossas qualidades e defeitos?

Para iniciar esta aula, o professor pode pedir para que as crianças o descrevam. Ele deve anotar no quadro as respostas das crianças e depois dividi-las entre características físicas (cor da pele, comprimento, cor dos olhos, etc) e subjetivas (qualidades, defeitos, etc).

Depois o professor pede que as crianças descrevam a si mesmas, suas

características, gostos, qualidades habilidades, etc... O professor pode mostrar para as crianças que a partir dessas características subjetivas, criamos afinidades com as pessoas que possuem gostos e qualidades semelhantes e que podemos ter afinidades também com pessoas diferentes de nós.

(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.

(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

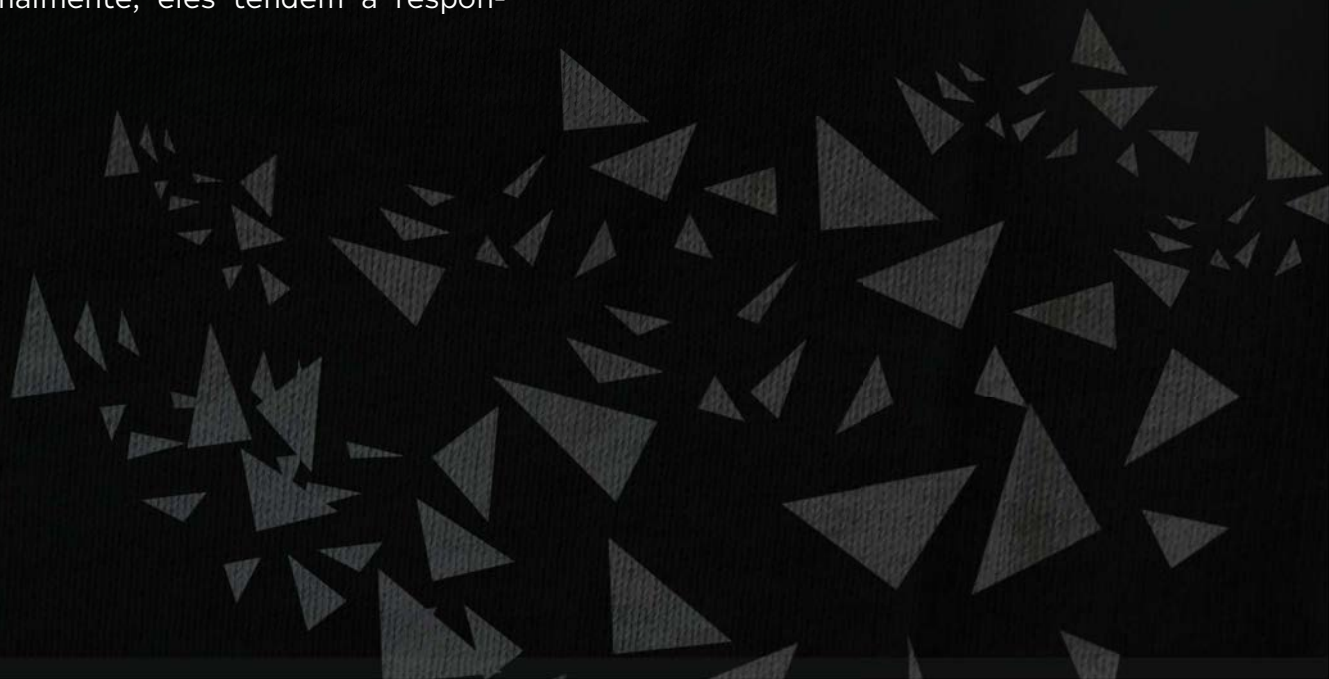
O tema desta aula é inteligência emocional, assunto cada vez mais frequente na educação contemporânea. Trata-se de saber identificar e acolher os sentimentos de maneira assertiva, sabendo se colocar diante das situações de conflito.

Para esta aula, o professor pode iniciar a discussão perguntando para as crianças como elas convivem em grupo? Normalmente, eles tendem a respon-

der de forma imediata, mas o professor pode orientá-las a pensarem com calma e responderem ao final da aula.

Ele também pode perguntar se as crianças sabem o que são sentimentos e emoções e se elas sabem qual a diferença entre elas? Após acolher as respostas, o professor deve explicar que emoção é uma reação imediata a um estímulo, que não envolve um pensamento. Por exemplo: quando o colega pega algo nosso sem pedir e imediatamente sentimos raiva ou tristeza. Já o sentimento, envolve uma elaboração e cada um sente de uma forma, baseado nas suas memórias e histórias pessoais.

Após esta conversa, o professor pode separar a turma em grupos e distribuir imagens com situações do cotidiano das crianças: bullying, brigas familiares, desrespeito aos animais, desrespeito aos professores e etc... Cada grupo deverá ficar com uma imagem e discutir como se sentiriam e o que fariam se estivessem no lugar dos personagens da imagem. Após a conversa nos grupos, pode ser formada uma roda para que todos discutam juntos.



LÍNGUA PORTUGUESA

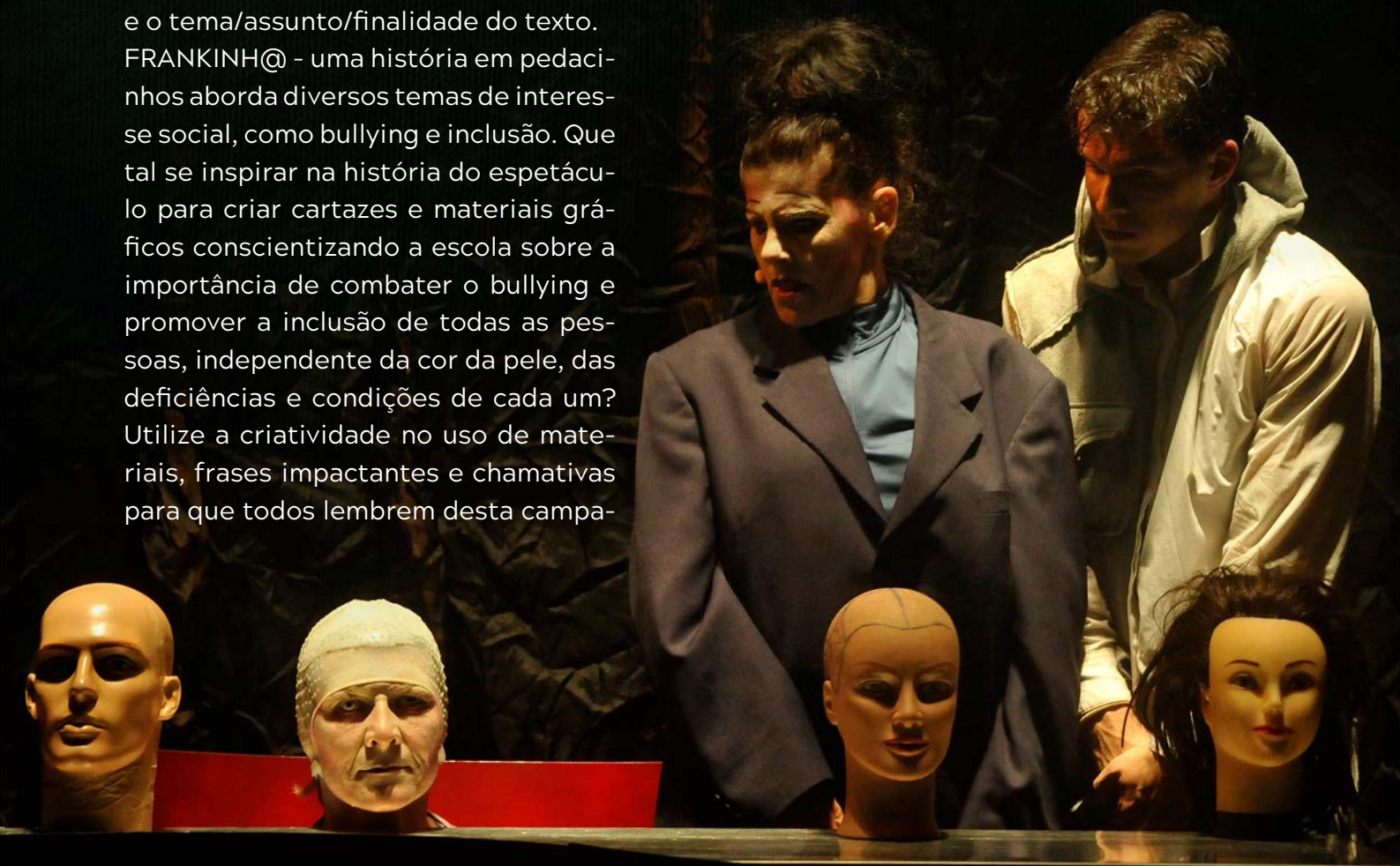
(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

A recontagem de histórias é um dos recursos mais interessantes para estimular a criatividade das crianças, pois através deste recurso, propomos que elas se desafiem a imaginar outras soluções possíveis para os acontecimentos e conflitos das histórias. Deste modo, estamos também auxiliando as crianças na resolução de seus próprios conflitos, pois as ideias e sugestões trazidas por elas partem de seus conhecimentos prévios, suas particularidades e experiências de vida e através de atividades como essa, a criança vai também elaborando estes assuntos em si mesma.

Que tal propor que as crianças recontem a história de FRANKINH@? Relembre sobre os personagens, os acontecimentos e situações mais marcantes e peça para as crianças recontarem esta história da sua maneira.

(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa

e o tema/assunto/finalidade do texto.
FRANKINH@ - uma história em pedacinhos aborda diversos temas de interesse social, como bullying e inclusão. Que tal se inspirar na história do espetáculo para criar cartazes e materiais gráficos conscientizando a escola sobre a importância de combater o bullying e promover a inclusão de todas as pessoas, independente da cor da pele, das deficiências e condições de cada um? Utilize a criatividade no uso de materiais, frases impactantes e chamativas para que todos lembrem desta campa-





nha.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Após assistir o espetáculo, pode ser interessante conversar com as crianças sobre os elementos narrativos que elas identificam no espetáculo. Faça perguntas como “quais eram os personagens”, “onde se passava a história”, “qual era o enredo”, dentre outras. Você também pode contar para as crianças que o espetáculo é baseado em um livro da Mary Shelley e apresentar para as crianças uma versão infantil desta história e comparar com a peça.

(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/

assunto do texto.

Chamamos de empatia a capacidade de se colocar no lugar do outro e entender as suas dores, acolhendo-as. Uma das formas de estimularmos esta qualidade nas crianças é propor que elas se imaginem no lugar de determinados personagens das histórias. Nesta atividade, peça que as crianças imaginem como seria viver um dia na vida de FRANKINH@. Para auxiliá-las, faça perguntas norteadoras como:

Frankinh@ iria à escola?
Teria amigos?
O que gostaria de fazer?
Como se sentiria?

Diante disso, peça que as crianças escrevam um diário contando como seria esta experiência. Após a escrita, proponha uma roda de leituras para que a turma possa observar a variedade de possibilidades, apontando semelhanças e diferenças entre as escritas.

(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Quando finalmente consegue sair de casa, FRANKINH@ se assusta com a cidade. Pergunte às crianças o que elas acham que pode ter assustado o personagem e depois pergunte se elas acham que as nossas cidades estão preparadas para receber todos os tipos de pessoas, se há acessibilidade, segurança, etc. Após esta conversa, proponha que as crianças escrevam uma carta para as autoridades responsáveis pela cidade apontando estes problemas com argumentos, opiniões e ideias de resolução destes problemas.

(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Que tal usar a criatividade para construir uma versão em quadrinhos de FRANKINH@ - uma história em pedacinhos? As crianças podem ser fiéis ou não à história do espetáculo. O que vale mesmo é usar a criatividade.

ARTES

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.



Que tal viver um dia Victor Frankenstein e também construir a sua criatura? Esta é a proposta desta aula. Utilizando materiais reciclados, proponha que as crianças construam a sua criatura. Disponibilize materiais como garrafas PET, embalagens de alimentos, partes de brinquedos estragados, revistas para recorte, tintas, botões, e tudo aquilo que a criatividade permitir.

Após a confecção, faça uma exposição em algum local bem movimentado da escola, onde todos possam apreciar os talentos da turma e dialogue com as crianças sobre o processo de criação e exposição.

(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF15AR10) Experimentar diferentes

formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Ao assistir o espetáculo FRANKINH@ - uma história em pedacinhos, as crianças vão perceber que a dança está bastante presente em diversos momentos do espetáculo, construindo diversos sentidos na narrativa. Converse com elas sobre isso, indagando sobre as percepções e entendimentos delas sobre estas cenas. Após essa discussão, convide-as para explorar a dança também. Coloque uma playlist com variados estilos musicais e peça para que as crianças sintam o ritmo da música e movimentem o corpo conforme sentirem vontade. Depois, peça que elas explorem os níveis (alto/em pé, médio/curvado, baixo/chão), a velocidades (rápido, lento, moderado) e a intensidade (forte, leve, pesado) dos movimentos.

Para finalizar, proponha que as crianças escolham um ou dois movimentos preferidos e juntos construam uma coreografia coletiva, usando os movimentos de todos os integrantes da turma.



(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

A música também é um elemento indispensável em FRANKINH@- uma história em pedacinhos. Uma das formas de abordar este conteúdo e sugerindo que as crianças criem paródias sobre os temas do espetáculo ou sobre as situações que aparecem na história. Também é possível criar sonoridades para trilha sonora de acordo com a energia da cena, como trilha de tensão ou comédia. Peça que as crianças explorem as sonoridades de seus corpos e de objetos e que reflitam sobre estes sons, o que eles transmitem e como ajudam na construção das narrativas.

(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

O teatro é uma excelente ferramenta pedagógica pois possibilita diversas conexões entre as disciplinas, como língua portuguesa, artes, história e etc. Utilizar este recurso em



sala de aula ainda permite que as crianças interajam melhor entre elas, já que é uma arte extremamente coletiva, impossível de fazer sozinho. Uma das formas de explorar essa linguagem é o faz de conta. Utilizando FRANKINH@ como inspiração, sugira que as crianças construam a sua própria peça de teatro. Para facilitar este processo, preparamos um passo a passo.

1º PASSO

Para começar, converse com as crianças sobre o que é teatro, apresentando suas características. Depois construam um roteiro da história, com os personagens, cenários e falas.. Para a construção do roteiro, lembre-se que podemos dividi-lo em 3 partes;

INÍCIO - apresentação dos personagens e do conflito (o que faz a história acontecer, por exemplo, dois personagens querem mesma coisa, mas só um pode ter)

MEIO - as situações na tentativa de resolver o conflito (uma coisa leva a outra, sempre aumentando a tensão e o conflito)

FIM - a resolução do conflito após o clímax.

2º PASSO

Após a construção do roteiro, comece a dividir os personagens entre as crianças e estimule que elas encontrem o jeito de ser desse personagem. Para isso, é interessante que elas observem figuras do cotidiano que possam inspirá-las no jeito de andar, falar, pensar, agir, etc. E aí é hora de explorar as possibilidades na sala de ensaio. Peça que elas imitem essas características observadas e aprimorem cada vez mais, de modo que se torne algo único e natural para elas.

3º PASSO

Após a construção dos personagens, começa a fase de decorar o texto e ensaiar a peça propriamente dita, as marcações de cena, o cenário, os deslocamentos e etc. Nesta fase, já podem também construir os cenários e os figurinos dos personagens e pensar nas músicas que vão embalar a trilha sonora.

4º PASSO

Depois de ensaiar bastante, é hora de apresentar o resultado do trabalho árduo para a



escola e os familiares. As crianças podem ficar nervosas neste dia, então é importante acalmá-las com palavras carinhosas e incentivadoras, afinal elas sabem muito bem o que fazer, só precisa de estímulos para se sentirem seguras.

5º PASSO

Após a apresentação, faça uma festa de confraternização para comemorar as semanas ou meses de trabalho, afinal a turma merece. nesta confraternização, conversem sobre o que as crianças acharam da experiência. SPOILER: teatro é viciante! Certeza que elas vão amar e querer fazer outra vez!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cara professora e caro professor, nosso projeto pedagógico foi feito com muito carinho pensando em como aliar a fruição do espetáculo FRANKINH@ - uma história em pedacinhos com as práticas em sala de aula. Fizemos isso, porque acreditamos que o teatro e a educação andam juntos e podem ser importantes aliados um do outro.

Esperamos que estas atividades sejam muito proveitosas em suas turmas e estamos sempre disponíveis para trocas, críticas e sugestões. Ah, também vamos amar receber registros das aulas sobre o nosso espetáculo, portanto se realizar alguma das atividades aqui presentes, manda para gente através do email projetogompa@gmail.com ou nos marca nas redes sociais @projeto-gompa.

Um forte abraço de Victor, de FRANKINH@ e de toda a nossa equipe! Boas aulas!





ANE MARIE RADDE

 ane@anemariepc.com.br

 +55 51 9124-6159

WWW.PROJETOGOMPA.COM

 facebook.com/projetogompa

 instagram.com/projetogompa